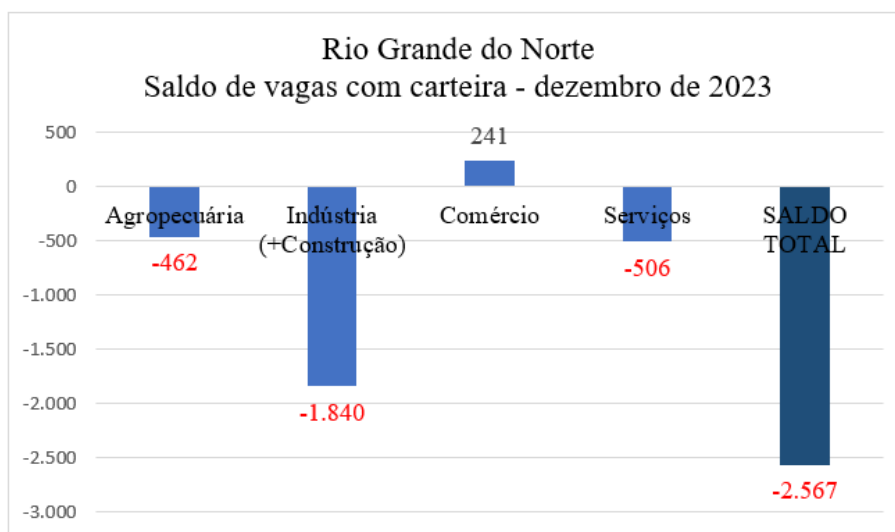


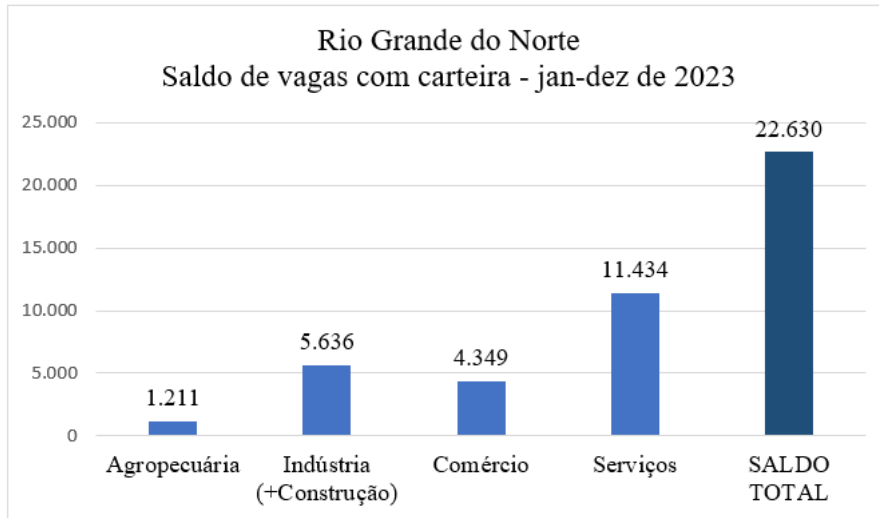
**SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE –
DEZEMBRO DE 2023 E BALANÇO ANUAL****Rio Grande do Norte****Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor e períodos de 2023**

Setor	Dezembro		Jan-Dezembro	
	saldo	variação%	saldo	variação%
Agropecuária	-462	-2,30%	1.211	6,58%
Indústria (+Construção)	-1.840	-1,62%	5.636	5,32%
Comércio	241	0,19%	4.349	3,63%
Serviços	-506	-0,22%	11.434	5,34%
SALDO TOTAL	-2.567	-0,53%	22.630	4,94%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Mensal

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Anual

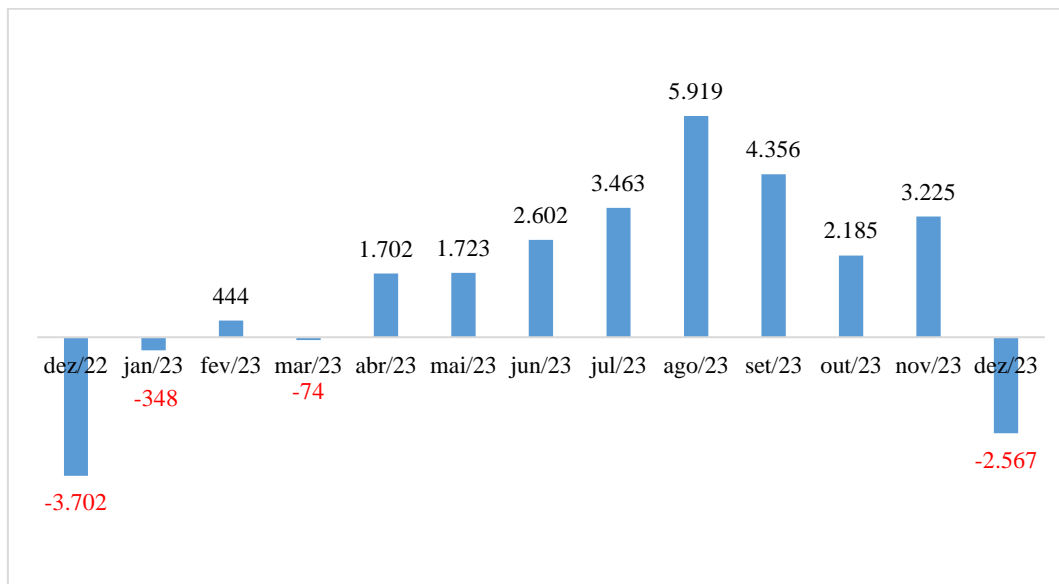
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2023

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro	458.334	7.008.746	42.444.425
Saldos mensais			
Janeiro	-348	3.084	90.177
Fevereiro	444	26.290	251.581
Março	-74	14.105	193.517
Abril	1.702	11.044	181.667
Maiο	1.723	14.506	155.927
Junho	2.602	34.032	157.086
Julho	3.463	31.825	143.277
Agosto	5.919	64.108	220.750
Setembro	4.356	73.834	205.703
Outubro	2.185	36.647	189.045
Novembro	3.225	30.251	125.027
Dezembro	-2.567	-41.538	-430.159
Saldo acumulado no ano	22.630	298.188	1.483.598
Empregados com carteira no final de DEZEMBRO*	480.964	7.306.934	43.928.023

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira
Dezembro de 2022 – Dezembro de 2023



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

DESEMPENHO EM DEZEMBRO DE 2023 E ANUAL

Em dezembro de 2023, o saldo do emprego com carteira no Rio Grande do Norte foi negativo em -2.567 vagas, resultantes de 13.449 admissões menos 16.016 desligamentos; em termos relativos, representa uma diminuição de 0,53% no total de pessoas ocupadas tomando por base o mês de novembro. O predomínio dos desligamentos sobre as admissões no último mês do ano é uma tendência comum no mercado formal de trabalho potiguar, por coincidir com o encerramento de contratos em diversas atividades, como, por exemplo, a safra de frutas temporárias, notadamente, do melão; moagem da cana de açúcar; obras da construção civil e indústria de transformação em geral após o processamento das encomendas de fim de ano.

No conjunto do Brasil e na região Nordeste, onde o período também é de baixa sazonal para as contratações, os saldos do Novo CAGED corresponderam a -430.159 e -41.538 vagas, respectivamente.

Em termos de grandes setores, apenas o Comércio registrou saldo positivo em dezembro no Rio Grande do Norte, equivalente a +241 contratações líquidas (e crescimento de +0,19% no estoque de empregados). Quanto aos demais, a Agropecuária cortou -462 vagas (-2,30%), os Serviços -506 (-0,22%) e o total da Indústria -1.840 (-1,62%). Desdobrando a última, -1.603 (-4,52%) foram cortadas na Construção e -237 (-0,30%) na Indústria Geral (compreendida pelas Extrativas, Transformação, Eletricidade e gás e Água e esgoto, gestão de resíduos e descontaminação).

No acumulado janeiro-dezembro de 2023, o saldo do emprego com carteira em todas as atividades potiguares correspondeu a +22.630 vagas abertas ante o ano anterior. Ou seja,

o total de empregados estimado pelo Novo CAGED, aumentou de 458.334 para 480.964 no período, representando um aumento de 4.94%.

Todos os grandes setores assinalaram balanços favoráveis no ano de 2023. Em termos absolutos, o melhor desempenho foi registrado pelos Serviços, com +11.434 contratações líquidas e aumento de +5,34% no estoque de empregados, seguidos pelo conjunto da Indústria, com saldo de +5.636 vagas (+5,32%) – das quais +3.824 (+12,73%) na Construção e +1.812 (+2,39%) na Indústria Geral. O Comércio gerou +4.349 contratos de trabalho (+3,63%) e a Agropecuária +1.211 (6,58%).

Ainda na base anualizada, o saldo de vagas no conjunto do país correspondeu a +1.483.598 contratações líquidas, com aumento de +3,50% no estoque de empregados e o do Nordeste a +298.188 (+4,25%).

O cotejo dos resultados de 2023 com os dos anos anteriores a 2022 fica limitado por apresentarem padrões distintos. Em primeiro lugar, até 2019, a estimativa de apuração do emprego com carteira (CAGED) tinha metodologia diferente, sobretudo no que diz respeito aos registros de desligamentos; adicionalmente, nos anos de 2020 e 2021 (Novo CAGED), a própria dinâmica do mercado de trabalho apresentou comportamento atípico devido aos impactos da pandemia da Covid-19, das medidas restritivas sobre a aproximação de pessoas com o intuito de minimizar o contágio. De qualquer forma, o que se destaca é um elevado volume de vagas encerradas em 2020 – primeiro ano da pandemia e de impactos sanitários mais fortes -, seguido, em 2021, de um abrupto crescimento nas contratações, quando medidas emergenciais públicas estavam em vigor, juntamente com a adoção de protocolos de proteção individual em ambientes coletivos.

Os saldos de vagas e variações do total de empregados no Rio Grande do Norte, em todas as atividades, tomando por referência o mês de dezembro e o acumulado de 2023, encontram-se resumidos a seguir:

No mês		em 12 meses	
Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
-2.567	-0,53%	22.630	4,94%

- DESTAQUES NA INDÚSTRIA POTIGUAR

Conforme mostrado anteriormente, o saldo do emprego na Indústria total potiguar em dezembro correspondeu a -1.840 vagas representando queda de -1,62% no total de empregados do mês anterior. Em contrapartida, no balanço anual, abriu +5.636 vagas, com incremento de 5,32%.

No mês de dezembro, em termos de subsetor, a Construção fechou -1.603 postos de trabalho (-4,52%) e a Indústria Geral (demais subsetores) -237 (-0,30%). Quanto aos destaques positivos, o maior saldo individual ficou a cargo do serviço industrial de utilidade pública de Esgoto e atividades relacionadas, com apenas +37 vagas abertas. Por outro lado, dos -1.603 cortes na Construção, -1.035 vieram das Obras de infraestrutura, particularmente Obras para geração e distribuição de energia elétrica (principalmente geração eólica); -529 da Construção de edifícios e -39 dos Serviços especializados para a Construção. A Indústria de confecção encerrou -150 contratos de trabalho no mês e a

Fabricação de produtos de minerais não-metálicos -116, com ênfase na Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado em série e sob encomendas, insumo utilizado na montagem de parques eólicos. (Detalhes do mês no gráfico correspondente).

No consolidado de 2023, a Construção respondeu por +3.824 vagas (12,73%) e a Indústria Geral +1.812 (2,39%). É importante chamar a atenção de que, mesmo com o significativo volume de dispensas no mês de dezembro, a Construção potiguar manteve a liderança das contratações no balanço de 2023, repetindo o comportamento observado em 2022. É possível também identificar que a Construção imobiliária vem sustentando o ciclo de crescimento iniciado em 2021 (veja-se, por exemplo, o crescimento real de 9,7% do PIB do setor no ano, segundo o IBGE), após uns seis anos de desaceleração, entre 2014 e 2020.

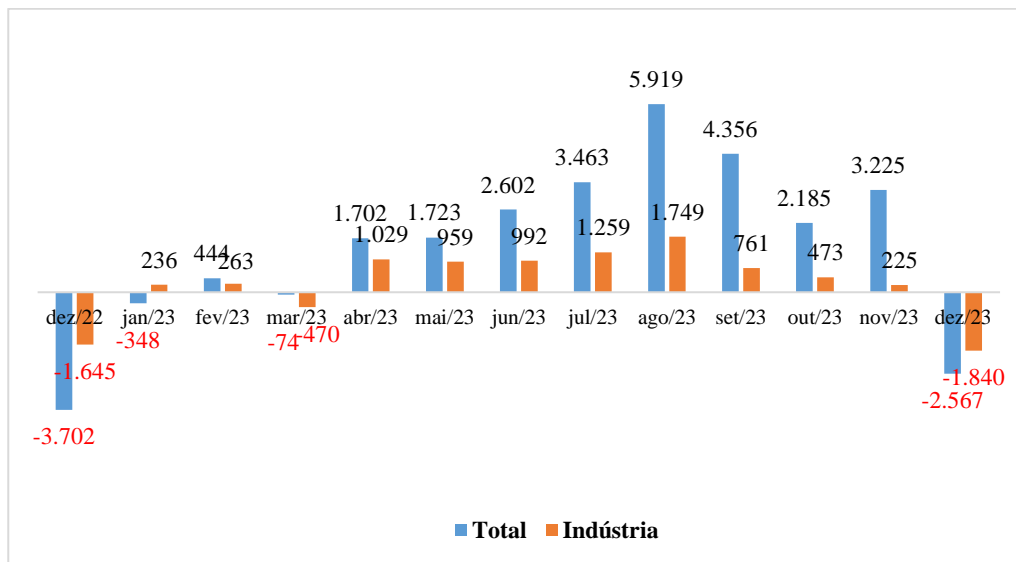
No que diz respeito às atividades com destaque positivo em 2023, as vagas abertas pela Construção foram lideradas pela Construção de edifícios (+2.543), seguida pelos Serviços especializados para construção (+796) e as Obras de infraestrutura (+485). A indústria de Alimentos vem na sequência (+793), com diversos destaques, a saber, Panificação, Sorvetes e outros laticínios, Fabricação de produtos de carne e Preservação e fabricação de produtos de pescado. Em terceiro lugar, destaca-se a indústria do petróleo (+523), quando considerada em cadeia, com vagas distribuídas em Extração (+210), Atividades de apoio (+166) e Derivados do petróleo (+147). Em quarto, Esgotos e atividades relacionadas (+473); quinto, Fabricação de produtos químicos (+146), com Sabões detergentes e produtos de limpeza, cosméticos e higiene pessoal; em quinto, Extração de minerais não-metálicos (+115), com destaque para o sal marinho; e a Confecção do vestuário (+102).

Quanto aos destaques negativos de 2023, a Indústria têxtil liderou o corte de vagas (-359), distribuídas em dois segmentos distintos, como Fabricação de linhas para costurar e bordar e Manufatura de artefatos têxteis para uso doméstico; Fabricação de móveis foi o segundo destaque (-143); e o terceiro, Fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-108), que são os mesmos pré-moldadas de concreto utilizados nas instalações de torres de geração eólica. (Detalhes do ano no gráfico correspondente e saldos de todas as atividades industriais na tabela anexa).

Entre 2022 e 2023, o total de empregados na indústria do Rio Grande do Norte aumentou de 105.976 para 111.612. Os saldos das movimentações por subsetor estão detalhados a seguir:

	No mês		em 12 meses	
	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
Indústria Total	-1.840	-1,62%	5.636	5,32%
Indústria Geral	-237	-0,30%	1.812	2,39%
Construção	-1.603	-4,52	3.824	12,73%

Rio Grande do Norte Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada Dezembro 2022 - Dezembro 2023



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte - Saldo total e industrial Dezembro de 2020 a 2023

Período	Saldo Total	Ind. Geral *	Ind. Construção	Ind. Total
dez/20	-2.028	-158	-1.144	-1.302
dez/21	-1.460	-214	-609	-823
dez/22	-3.702	-592	-1.053	-1.645
dez/23	-2.567	-237	-1.603	-1.840

*Compreende Extrativas; Transformação; Eletricidade e Gás; e Água, Esgotos e Gestão de resíduos e Descontaminação.

Fonte: Novo CAGED – MTE.. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte - Saldo total e industrial Anual de 2020 a 2023

Período	Saldo Total	Ind. Geral *	Ind. Construção	Ind. Total
2020	-3.152	-902	974	72
2021	32.690	5.722	3.366	9.088
2022	20.994	2.645	4.310	6.955
2023	22.630	1.812	3.824	5.636

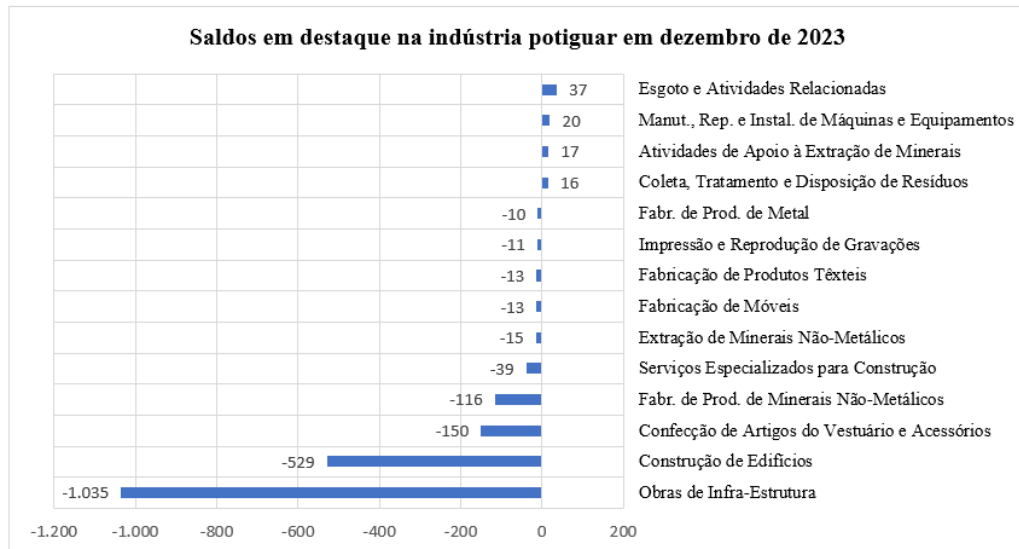
*Compreende Extrativas; Transformação; Eletricidade e Gás; e Água, Esgotos e Gestão de resíduos e Descontaminação.

Fonte: Novo CAGED – MTE.. Elaboração: FIERN

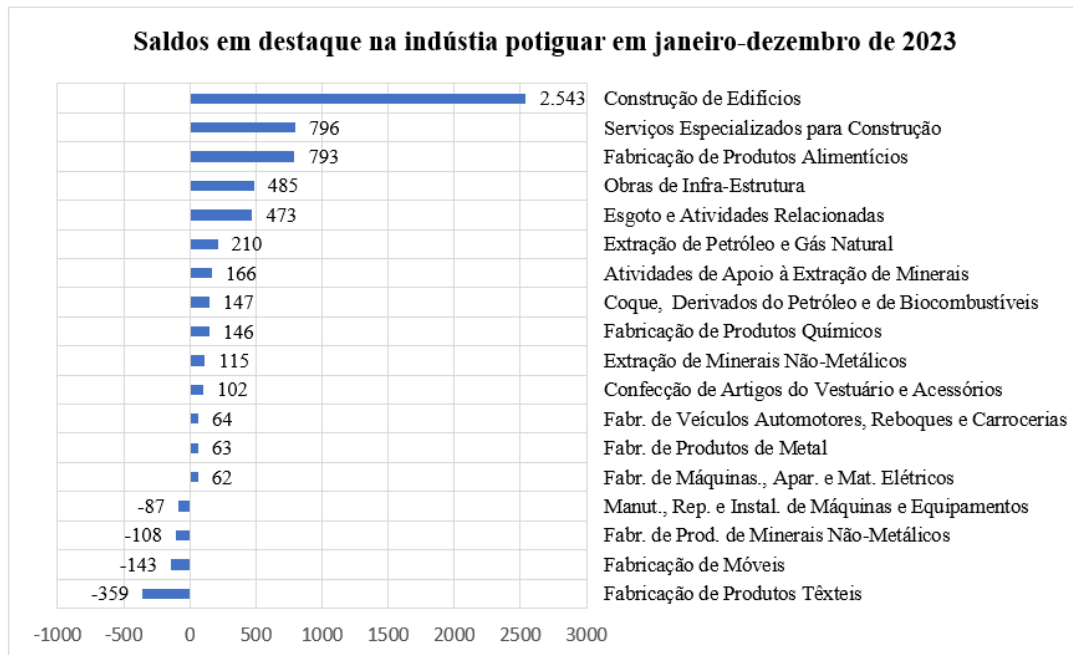
Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Dezembro e Janeiro-dezembro de 2023

Atividades	Dezembro	Janeiro-Dezembro	Estoque de Referência (total de empregados)	Variação (Em %)	
				Dez	Jan-Dez
TOTAL	-2.567	22.630	480.964	-0,53%	4,94%
Agropecuária	-462	1.211	19.612	-2,30%	6,58%
Indústria total	-1.840	5.636	111.612	-1,62%	5,32%
Indústrias Extrativas	-12	509	10.190	-0,12%	5,26%
Indústria de Transformação	-273	817	58.208	-0,47%	1,42%
Eletricidade e Gás	-4	30	1.586	-0,25%	1,93%
Água, Esgoto, G. Resíd. e Descont.	52	456	7.771	0,67%	6,23%
Construção	-1.603	3.824	33.857	-4,52%	12,73%
Comércio	241	4.349	124.065	0,19%	3,63%
Serviços	-506	11.434	225.675	-0,22%	5,34%
Transporte, Armazenagem e Correio	-33	404	14.078	-0,23%	2,95%
Alojamento e Alimentação	191	828	26.918	0,71%	3,17%
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	-49	8.643	107.474	-0,05%	8,75%
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	-578	1.017	64.223	-0,89%	1,61%
Serv. Domésticos e Outros Serviços	-37	542	12.982	-0,29%	4,40%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – dezembro de 2023

Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – janeiro-dezembro de 2023

Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Os 20 municípios em destaques no mês de Dezembro de 2023

Class.	Os 10 mais positivos	Saldo em dezembro	Var. %
1	Sao Miguel de Touros	42	5,03
2	Touros	29	1,45
3	Currais Novos	24	0,50
4	Tangará	17	2,67
5	Alto do Rodrigues	16	0,66
6	Caraúbas	15	0,85
7	Major Sales	15	60,00
8	Canguaretama	13	0,65
9	Pendências	13	0,91
10	Serra Caiada	11	2,31
Class.	Os 10 mais negativos	Saldo em dezembro	Var. %
1	Açu	-628	-8,52
2	Natal	-530	-0,25
3	Parnamirim	-432	-1,00
4	Apodi	-132	-3,88
5	Lajes	-120	-12,89
6	Caicó	-84	-0,88
7	Parelhas	-64	-2,32
8	S. G. do Amarante	-58	-0,43
9	Ipanguaçu	-49	-3,97
10	São José de Mipibu	-49	-0,84

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN

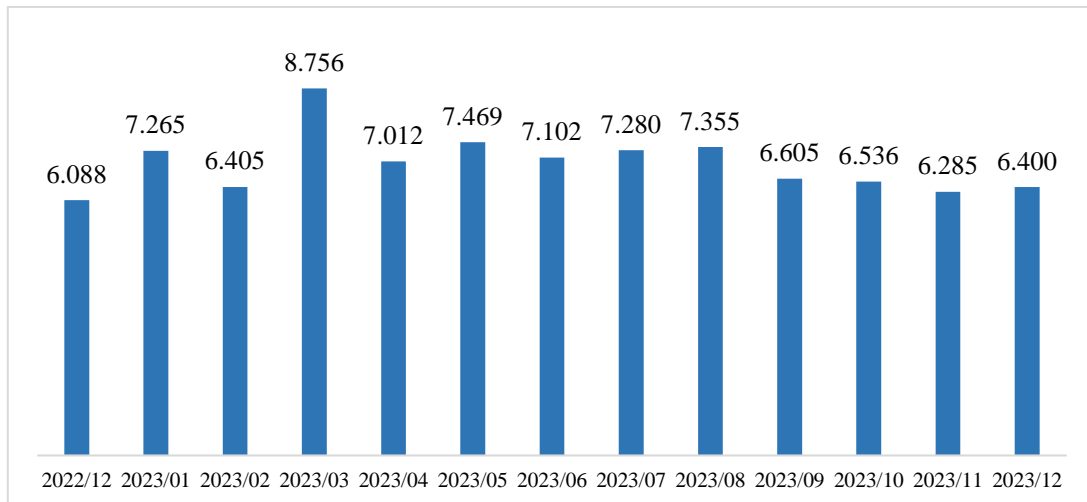
Os 20 municípios em destaques em janeiro-dezembro de 2023

Class.	Os 10 mais positivos	Saldo jan-dez	Var. %
1	Mossoró	6.923	11,51
2	Natal	5.241	2,53
3	Parnamirim	2.041	5,03
4	S. G. do Amarante	1.337	11,03
5	Açu	1.074	18,95
6	Macau	876	35,22
7	Extremoz	667	30,15
8	Espírito Santo	446	51,86
9	Ceará-Mirim	384	8,93
10	Macaíba	380	3,60
Class.	Os 10 mais negativos	Saldo jan-dez	Var. %
1	Alto do Rodrigues	-589	-19,35
2	Riachuelo	-528	-70,03
3	Areia Branca	-315	-9,78
4	Lagoa Nova	-270	-24,95
5	Serra do Mel	-222	-28,91
6	Parelhas	-206	-7,09
7	Passagem	-132	-69,47
8	Tibau do Sul	-122	-3,30
9	Monte Alegre	-118	-10,11
10	Lagoa de Velhos	-97	-33,33

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN

REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO - Dezembro

No mês de dezembro, foram registrados 6.400 requerimentos de seguro-desemprego no Rio Grande do Norte, com crescimento de 1,83% em relação aos pedidos de novembro, e de 5,13% em comparação com os de dezembro de 2022 (6.088).

**Evolução dos pedidos de seguro-desemprego no Rio Grande do Norte
Dezembro de 2022 a Dezembro de 2023**

MTE. Série histórica do seguro-desemprego

RESULTADO DO BRASIL

No conjunto do país, o saldo do emprego com carteira em dezembro foi negativo em -430.159 vagas, proporcionando um recuo de -0,97% no contingente de empregados relativamente a novembro. Este foi o único resultado negativo do ano.

Nenhum dos grandes setores econômicos registrou saldo positivo no último mês do ano. A Indústria, em conjunto, registrou o maior volume de cortes (-186.637) – considerando Indústria Geral (-111.006) e Construção (-75.631); os Serviços vieram na sequência (-181.909); a Agropecuária em terceiro (-53.660) e, por fim, o Comércio (-7.949).

No ano, foram abertos +1.483.598 postos de trabalho com carteira no Brasil, com incremento de 3,50% no total de empregados comparativamente a 2022. Os Serviços registraram o maior volume de vagas abertas (+888.256), seguidos pela Indústria (+286.085) – sendo +158.940 na Construção e +127.145 na Indústria Geral; o Comércio foi o terceiro destaque (+276.528) e, por último, a Agropecuária (+34.762). (Detalhes na tabela correspondente).

Brasil
Saldos do emprego e com carteira assinada por atividade e variações
Dezembro e Janeiro-dezembro de 2023

Atividades	Dezembro	Janeiro-Dezembro	Estoque de Referência (Total empr.)	Variação (Em %)	
				Dez	Jan-dez
TOTAL	-430.159	1.483.598	43.928.023	-0,97%	3,50%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-53.660	34.762	1.720.346	-3,02%	2,06%
Indústria geral	-111.006	127.145	8.464.980	-1,29%	1,52%
Indústrias Extrativas	-435	14.176	267.799	-0,16%	5,59%
Indústrias de Transformação	-107.547	103.467	7.675.607	-1,38%	1,37%
Eletricidade e Gás	-224	2.570	133.769	-0,17%	1,96%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-2.800	6.932	387.805	-0,72%	1,82%
Construção	-75.631	158.940	2.579.674	-2,85%	6,57%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-7.949	276.528	9.943.537	-0,08%	2,86%
Serviços	-181.909	886.256	21.219.519	-0,85%	4,36%
Transporte, armazenagem e correio	-24.999	113.950	2.633.602	-0,94%	4,52%
Alojamento e alimentação	-1.852	119.791	2.004.800	-0,09%	6,35%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	-36.546	380.752	9.409.747	-0,39%	4,22%
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-108.856	204.859	5.819.247	-1,84%	3,65%
Serviços domésticos	3	55	1.288	0,23%	4,46%
Outros serviços	-9.659	66.849	1.350.835	-0,71%	5,21%
Não identificado***	-4	-33	---	---	---

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN

Natal, 15 de fevereiro de 2024
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Pesquisa

(Anexo)

RN - Saldos de vagas com carteira assinada na indústria em 2023

Atividades	Saldo	Total de empregados	Vr. Relativa
Construção de Edifícios	2.543	18.205	16,24%
Serviços Especializados para	796	6.938	12,96%
Fabricação de Produtos Alimentícios	793	15.889	5,25%
Obras de Infra-Estrutura	485	8.714	5,89%
Esgoto e Atividades Relacionadas	473	548	630,67%
Extração de Petróleo e Gás Natural	210	1.466	16,72%
Atividades de Apoio À Extração de Minerais	166	2.478	7,18%
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	147	3.073	5,02%
Fabricação de Produtos Químicos	146	1.303	12,62%
Extração de Minerais Não-Metálicos	115	5.792	2,03%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	102	15.318	0,67%
Fabricação de Veículos Automotores, Rebocues e Carrocerias	64	468	15,84%
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	63	1.602	4,09%
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	62	491	14,45%
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	44	64	220,00%
Fabricação de Bebidas	35	2.269	1,57%
Impressão e Reprodução de	32	804	4,15%
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	30	1.586	1,93%
Fabricação de Produtos Diversos	29	1.144	2,60%
Extração de Minerais Metálicos	18	454	4,13%
Metalurgia	17	96	21,52%
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos	11	35	45,83%
Fabricação de Máquinas e	10	364	2,82%
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos	4	5.116	0,08%
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	1	147	0,68%
Fabricação de Produtos de Madeira	-9	352	-2,49%
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	-10	301	-3,22%
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	-21	2.107	-0,99%
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-23	1.702	-1,33%
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	-87	1.506	-5,46%
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	-108	5.879	-1,80%
Fabricação de Móveis	-143	1.218	-10,51%
Fabricação de Produtos Têxteis	-359	3.991	-8,25%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN